

Fitoterápicos e o fígado



O fígado

- **Funções energéticas do fígado:**
 - Manter a harmonia do corpo
 - Conservar o sangue
 - Comandar músculos e tendões
 - Facilidade nos movimentos, na circulação e transformação da energia
 - Harmonização dos sentimentos e emoções
 - Digestão e assimilação de alimentos

Silybum marianum L.



Silybum marianum L.



Silybum marianum L.



Silybum marianum L.

- **Outros nomes regionais:**
 - Cardo mariano, cardo-de-santa-maria, alcachofra selvagem
- Família: Asteraceae



Silybum marianum L.

Ações terapêuticas:

Sistema digestório:

- Colagoga, colerética.
- Hepatoprotetora (pode ligar-se a receptores de membrana do hepatócito impedindo ligação de certas toxinas).
- Tônica digestiva e hepática.
- Auxilia em problemas hepáticos induzidos por drogas, álcool e toxinas.



Silybum marianum L.

Ações terapêuticas:

- Auxilia na **ESTEATOSE HEPÁTICA** (pode reduzir a produção de radicais livres e a peroxidação lipídica no fígado).
- Melhora do perfil enzimático de hepatites virais agudas e hepatites alcoólicas.
- Hipolipemiante.



Silybum marianum L.

• Outras ações terapêuticas:

Geral:

- Antioxidante,
- Anti-inflamatória

Sistema reprodutor:

- Galactogoga



Silybum marianum L.

• Efeitos colaterais:

- Podem ocorrer náuseas, dor abdominal, diarreia leve, cefaléia, urticária



Silybum marianum L.

• Produtos industrializados:

Silimarina: Composto flavonóide polifenólico extraído dos frutos do *Silybum marianum* L. (flavolignanas: silibina, silidianina, silicristina)



Silybum marianum L.

o Silimalon:

- Silimarina (70mg) metionina (100mg)
- 1 a 2 drágeas 2 a 3 x/dia

o Forfig :

- cp revestidos 100 mg (70 mg silimarina) (1-2 cp 2-3x/d)
- cp revestidos 200 mg (140 mg silimarina) (1 cp 2-3x/d)
- suspensão oral (14,3 mg/ml) 3-5ml 3x/d



Peumus boldus* Molina**Peumus boldus* Molina*****Peumus boldus* Molina*****Peumus boldus* Molina*****Peumus boldus* Molina**

- **Família:** Monimiaceae
- **Nome popular:** boldo do Chile
- **Parte utilizada:** folhas
- **Origem:** Andes Chileno e Peruano (encontradas folhas fossilizadas com mais de 13.000 anos)

***Peumus boldus* Molina**

- **Constituintes químicos:**
 - Óleos essenciais: Mais de 46 constituintes (90% monoterpenos).
 - Glucosídeos flavônicos: **peumoside, boldoside**
 - Alcalóides isoquinolênicos: **Boldina 1% (marcador)** (Padronização EF e ES: mínimo 0,1% de Boldina)



***Peumus boldus* Molina**

- **Atividade farmacológica:**
- Colerética (alcalóides: boldina)
- Colagoga,
- antiespasmódica e estomáquica,
- hepatoprotetora



***Peumus boldus* Molina**

- **anticolinérgica:** relaxando a musculatura lisa do intestino e prolongando o tempo de trânsito intestinal (Gotteland et al., 1995).
- **diurética:** Estudo em cães: Aumento da excreção urinária em 50% (Speisky et al., 1994).
- **antioxidante:** Ação antioxidante potente da boldina comparada à vitamina C.
- **anti-inflamatória**
- **antimicrobiana**



***Peumus boldus* Molina**

- **Indicações clínicas:**
- Hepatites,
- Litíase biliar,
- Colecistite,
- Indigestão,
- Náuseas e vômitos,
- Constipação intestinal.



***Peumus boldus* Molina**

- **Medicina chinesa:**

Propriedades:
Amarga, aromática.



Funções:

- Atua nos meridianos do fígado, vesícula biliar (dispersão), estômago e baço-pâncreas.
- Drena umidade e calor.
- Combate a estagnação de alimentos.



***Peumus boldus* Molina**

- **Contraindicações:**
- Obstrução de vias biliares
- Hepatites agudas colestáticas
- Crianças menores de 6 anos (neurotoxicidade do óleo essencial)



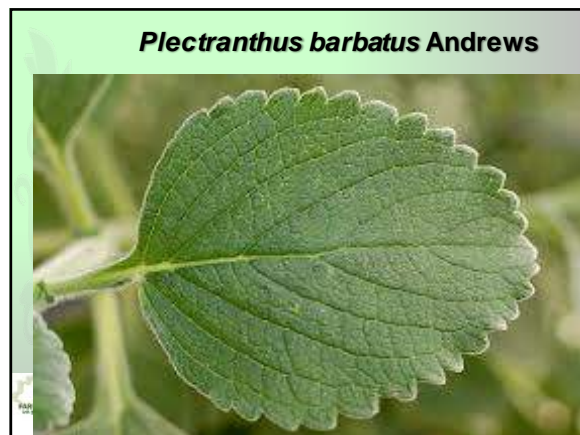
***Peumus boldus* Molina**

Posologia:

- 1) Infuso 2%: 5 a 10 ml/kg/dia
- 2) Pó: 20 a 40 mg/kg/dia
- 3) Extrato seco: 50 a 75 mg/dose 3x/dia
- 4) Extrato fluido: 0,5 – 1 gt/kg/dia
- 5) Tintura : 1-2 gt/kg/dia.

Obs: Evitar ultrapassar a dose recomendada e não mais que 60 dias contínuos.





***Plectranthus barbatus* Andrews**

- **sinonímia:**
- *Plectranthus forskohlii* Briq., *Coleus forskohlii* Briq.
- **nomes regionais:**
- **Boldo nacional, Boldo brasileiro, Tapete de Oxálá**
- **Parte utilizada:**
- **folhas**

***Plectranthus barbatus* Andrews**

Constituintes químicos:

Diterpenos:

- 1) Abietanos
- 2) Labdanos: **Forskolina**

Óleos essenciais

***Plectranthus barbatus* Andrews**

Forskolina:

Estimula diretamente a adenil ciclase em diferentes tecidos elevando o cAMP em vários órgãos.

***Plectranthus barbatus* Andrews**

- **Ações terapêuticas:**
- **Sistema digestório:**
- Colagoga
- Colerética
- Desintoxicante e tônica hepática
- Eupéptica
- Carminativa
- Hipolipemiante



***Plectranthus barbatus* Andrews**

Outras ações terapêuticas:

- Broncodilatadora e antiespasmódica.
- Sedativa
- Imunoestimulante
- Hipotensora
- Diurética suave
- Antioxidante, anti-histamínica, antiagregante plaquetária



***Plectranthus barbatus* Andrews**

- Ação melhor que a do boldo do Chile, mas é planta que possui **muita água** e há **dificuldades para produção de medicamentos para comercialização.**
- **Artigo de Revisão:**

• *Plectranthus barbatus*: A Review of Phytochemistry, Ethnobotanical Uses and Pharmacology – Part 1 and 2
Alasbahi RH, Melzig MF *Planta Med* 2010; 76: 653 – 661 and 753 – 765.



***Plectranthus barbatus* Andrews**

• Posologia:

- Chá (infusão) 1 litro/dia por 40 dias.
- Planta macerada (5 folhas / 1 litro ou 1 folha / 1 copo) na água por 2 horas .
- Tintura: 1 a 3 g/kg/dia



***Bidens pilosa* L.**



***Bidens pilosa* L.**



***Bidens pilosa* L.**

Família: Asteraceae.

Nomes regionais: **picão**, erva-de-pilão, carrapicho.

Parte utilizada: Planta toda



***Bidens pilosa* L.**

• **Constituintes químicos:**

• **Flavonóides**

- Fenilpropanoides
- Cumarinas
- Ácidos fenólicos



***Bidens pilosa* L.**

• **Ações terapêuticas:**

• **Sistema digestório:**

- Hepatoprotetora (ácido cafeico e clorogênico)
- Aumenta metabolismo das bilirrubinas em hepatites
- Eupéptica
- Tônica pâncreas exócrino (pancreatite)
- Anti-inflamatória do colon (colites funcionais e retocolites).
- Preventivo calculose biliar e renal.



***Bidens pilosa* L.**

• **Indicações clínicas:**

- Hepatites
- Icterícia neonatal
- Diabetes melitus



***Bidens pilosa* L.**

Interações medicamentosas:

- Cumarina: evitar associar com anticoagulantes em geral.
- Cuidado com diabéticos com hipoglicemiantes orais por efeito sinérgico.



***Bidens pilosa* L.**

Características da personalidade:

Os melhores resultados são observados em indivíduos **NÃO EXIGENTES**.



Bidens pilosa L.

Medicina chinesa:

- Atua nos meridianos do pulmão, baço-pâncreas, intestino grosso, fígado.
- Drena calor para o exterior.
- Remove toxinas e estagnações.
- Tonifica o sangue.



Bidens pilosa L.

• Posologia:

- Infusão
- Tintura: 1 a 3 g/kg/dia divididas em 3 tomadas diluídas em 50ml de água.



Curcuma longa L.

• Medicina chinesa:

• Propriedades:

- Picante, amarga, refrescante (tuberculo da raiz) ou amornante (rizoma)

• Funções:

- Melhora fluxo da bile
- Curcumina: aumenta excreção de colesterol na bile, diminuindo LDL e aumentando HDL.
- Estimula circulação do Qi e do sangue do fígado.



Curcuma longa L.

- Cuidado se não houver estagnação pois pode levar a sangramento
- Cuidado em deficiência de sangue, pois pode haver taquicardia, sangramento e insônia.



Obrigada...

DÚVIDAS?

